



JANEIRO DE 2026

ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR E EMPREENDIMENTO	3
2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	4
3. APRESENTAÇÃO	5
4. OBJETIVOS.....	5
5. CRONOGRAMA.....	6
6. AÇÕES REALIZADAS.....	6
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	11
8. ANEXOS.....	12

1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR E EMPREENDIMENTO

EMPREENDEDOR: CAZUZA FERREIRA ENERGÉTICA S.A

CNPJ: 17.201.404/0001-46

ENDEREÇO: VILA CAZUZA FERREIRA, S/N, INTERIOR
95400-000 SAO FRANCISCO DE PAULA - RS

EMPREENDIMENTO: PCH PEQUENA CENTRAL HIDRELETRICA CAZUZA
FERREIRA

RIO LAJEADO GRANDE - SAO FRANCISCO DE PAULA - RS

2. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Os responsáveis técnicos pelo empreendimento são:

	ÁREA DE RESPONSABILIDADE/ PLANO/ PROJETO AMBIENTAL PELO QUAL É RESPONSÁVEL	NOME DO TÉCNICO	Nº DA ART	VIGÊNCIA DA ART
1	Coordenação Programas Ambientais	Ricardo Jasper (Engº Agrônomo)	13649687	01/01/2030
2	Programa de Gestão e Supervisão Ambiental	Ricardo Jasper (Engº Agrônomo)	13649687	01/01/2030
3	Programa de Recomposição Ambiental (PRA)	Ricardo Jasper (Engº Agrônomo)	13649687	01/01/2030
4	Programa de Conservação da Área de Preservação Permanente - APP	Ricardo Jasper (Engº Agrônomo)	13649687	01/01/2030
5	Programa de Recuperação de Áreas Degradadas e Controle de Processos Erosivos	Ricardo Jasper (Engº Agrônomo)	13649687	01/01/2030
6	Programa de Erradicação e Controle de Espécies Exóticas Invasoras	Ricardo Jasper (Engº Agrônomo)	13649687	01/01/2030
7	Programa de Comunicação Social	Ricardo Jasper (Engº Agrônomo)	13649687	01/01/2030
8	Programa de Supervisão e Aplicação do PACUERA	Ricardo Jasper (Engº Agrônomo)	13649687	01/01/2030
9	Programa de Monitoramento de ictiofauna / fauna terrestre	Leonardo Crestani (Biólogo)	2025/02026	12/20230
10	Programa de Monitoramento da Qualidade da Água	Tatiana da Costa Weber (Engª Ambiental)	13646377	31/12/2030
11	Programa de Educação Ambiental	Tatiana da Costa Weber (Engª Ambiental)	13646377	31/12/2030
12	Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes	Tatiana da Costa Weber (Engª Ambiental)	13646377	31/12/2030
13	Programa de monitoramento Hidrossedimentológico	Maiko Raizer Passos	1720253950558	31/05/2027

3. APRESENTAÇÃO

O presente relatório consiste informar as atividades realizadas dentro dos Programas Ambientais desenvolvidos, visando atendimento da LO Nº 04831 / 2025 da PCH CAZUZAFERREIRA.

A Licença de Operação estabelece condicionantes que orientam a gestão ambiental no empreendimento.

Os programas e condicionantes são descritos conforme a orientação da Licença de Operação.

A **equipe técnica formada por colaboradores da CERTEL**, atua na supervisão ambiental e faz o acompanhamento periódico da operação. Realiza-se vistorias com o propósito de inspecionar, monitorar, identificar e corrigir não conformidades.

Atualmente a equipe conta com um engenheiro agrônomo, dois biólogos, dois engenheiros ambientais e dois técnicos para atendimento das atividades técnicas.

A ocorrência e verificação de qualquer situação no empreendimento que esteja em desacordo com as restrições e condicionantes estabelecidas no documento licenciatório será diagnosticada e corrigida.

Em 2025, ocorreram vistorias formais periódicas na PCH, conforme descrevemos nos relatórios anuais. Atenção especial foi dada às operações de controle de processos erosivos, controle de espécies exóticas e fiscalização nas áreas de APP, além da gestão de resíduos e monitoramento da recomposição ambiental.

O Centro de Operação da Geração (COG) da empresa também informa ao setor de meio ambiente sobre eventuais eventos que representem a alteração nas rotinas da operação do empreendimento.

No segundo semestre de 2025, foi estruturada uma parceria com a PATRAM para a fiscalização da caça e pesca predatória nas áreas da APP e do entorno.

Os relatórios dos diferentes programas ambientais apresentados anualmente descrevem as ações e atividades desenvolvidas.

4. OBJETIVOS

Os objetivos gerais do programa são:

- realização de vistorias periódicas com o propósito de inspecionar, monitorar, identificar ou corrigir os processos, verificando a sua conformidade em relação aos aspectos legais e às condicionantes da Licença
- diagnóstico e correção de processos em relação ao atendimento de condicionantes e restrições da Licença Ambiental;
- acompanhamento dos Programas Ambientais junto com os profissionais responsáveis;
- garantir a manutenção das funções ecológicas dos ecossistemas associados.

Através das vistorias e monitoramento, são gerados os seguintes produtos:

- mapa de não-conformidades, se houver, acompanhado de relatório com registro fotográfico e

indicação das medidas mitigadoras ou corretivas a serem adotadas.

- intervenções para a recuperação ambiental das não-conformidades visando a aplicação de medidas de controle e restauração.
- reeducação ambiental aos colaboradores para a precaução e prevenção.

Salienta-se que neste ano houveram intervenções no último ano pela existência de não-conformidades geradas pelos impactos decorrentes do alto índice pluviométrico que ocasionou a enchente de maio.

5. CRONOGRAMA

A supervisão ambiental foi desenvolvida de duas formas:

- diariamente na sede da empresa, através de sistema de vídeo monitoramento, e
- presencial, a partir de vistorias de campo com periodicidade variável ou pontuais, como foi no caso da enchente.

6. AÇÕES REALIZADAS

6.1. Preservação e conservação ambiental:

A fiscalização da faixa de preservação permanente no entorno do reservatório é realizada para coibir acessos indevidos, presença de gado, caça e atividades degradadoras.

O Programa de Recomposição Ambiental (PRA), que também envolve o controle de espécies exóticas invasoras é executado de acordo com o projeto aprovado, contemplando: monitoramentos trimestrais com avaliação da vegetação nativa, verificação da presença de espécies invasoras, avaliação do estado do cercamento; adoção de medidas corretivas (se necessário) e entrega de relatórios técnicos a FEPAM.

As ações deste processo estão descritas no relatório do Programa de Recomposição Ambiental (PRA).

6.2 Vazão remanescente:

É assegurada a vazão mínima remanescente de 0,680 m³/s, conforme projeto aprovado, a partir de estrutura especial de vazão instalada no barramento.

6.3 Solo:

Nas vistorias para o monitoramento de processos erosivos não verificaram a existência de processos erosivos nas áreas do empreendimento.

A manutenção das calhas de drenagem laterais aos acessos e taludes é providência técnica realizada regularmente, contribuindo para este controle.

Os taludes compostos na época em que a obra foi construída estão estáveis e revegetados.

A jusante, nos acessos que levam à casa de máquinas houve impactos com pequeno deslizamento de material. Atualmente este processo está controlado e é monitorado regularmente.

As imagens anexas ao relatório do programa de Recuperação Áreas Degradadas e Controle de Processos Erosivos mostram a caracterização destas áreas e tratamentos realizados.

A aplicação de providências técnicas para a contenção de processos erosivos é imediata quando houver o diagnóstico de não conformidades.

A excelente cobertura do solo e a reestruturação da drenagem de águas pluviais contribuiu para o controle de processos erosivos.

6.4 Flora:

Os programas associados à flora resumem-se às vistorias para a observação de eventuais impactos sobre as áreas que foram recuperadas e estabilizadas nos anos subsequentes à implantação do empreendimento. As áreas mais vistoriadas são as de preservação permanente associadas ao reservatório e os taludes.

A área de APP recebeu atenção especial com o Programa de Recomposição Ambiental (PRA).

Os monitoramentos contínuos, realizados periodicamente ao longo de cada ano, e a estruturação florestal plena e ambiental consolidada nestas áreas garantiu a sua estrutura diante da enchente ocorrida.

No relatório do Programa de Conservação da Área de Preservação Permanente - APP descreve-se as ações de recuperação e compensação que estão sendo desenvolvidos.

Anualmente, realiza-se o manejo e a supressão da flora exótica invasora, em especial as espécies com alto potencial invasor como o *Pinus sp.* e *Ligustrum japonicum* em toda a área do empreendimento. Em 2025, houveram novas intervenções na área para o controle de espécies exóticas invasoras.

O cercamento das áreas proporciona o isolamento das APPs. O seu permanente controle e monitoramento confere estabilidade e controle de impactos sobre o ecossistema presente.

Na Linha de Transmissão há um acompanhamento periódico. Não há necessidade de intervenção na vegetação.

6.5 Fauna:

Observações no reservatório e nas áreas de preservação permanente tem o propósito de manter o controle sobre a pesca predatória e a caça. Câmeras de vídeo monitoramento auxiliam em tempo real a visualização de eventuais transgressores e a pronta advertência e, se for o caso, recolhimento de equipamentos, e providências legais, com possível acionamento da Brigada Ambiental - PATRAM.

Pontualmente, adverte-se invasores que fazem a pesca artesanal em áreas próximas ao barramento ou na APP. Este trabalho é realizado por operadores presentes no dia a dia ou pela equipe de meio ambiente, quando acionada ou em processo de vistoria.

Os pontos de captação e de fuga de água, bem como a alça de vazão remanescentes são monitorados regularmente por todos os colaboradores que atuam no empreendimento, visando minimizar impactos sobre a fauna íctica. Orientações técnicas e de manejo são repassadas pela supervisão ambiental com este propósito.

Os monitoramentos de fauna, tanto terrestre (mastofauna, avifauna e herpetofauna), quanto da ictiofauna, são realizados por biólogo, colaborador do empreendedor.

Relatórios anuais são anexados ao processo na FEPAM, após verificação da equipe

técnica de meio ambiente da empresa contratante.

6.6 Efluentes Líquidos

O sistema de tratamento foi projetado considerando o tempo de retenção e o número de usuários. Os esgotos sanitários da unidade são oriundos de banheiros anexos à Casa de Máquinas e ao Centro de Visitação. O tratamento do esgoto sanitário da usina é realizado através de um sistema composto de fossa séptica, filtro e sumidouro. A inspeção ou limpeza do sistema é feita por um CAP.

Não houve o lançamento de efluentes líquidos em corpos hídricos superficiais ou subterrâneos ou no solo, exceto pluviais isentos de qualquer contaminação.

A limpeza das instalações sanitárias é realizada anualmente.

As caixas separadoras água-óleo (CSAO) localizadas junto à casa de máquinas e à SE elevadora, são inspecionadas periodicamente.

6.7 Resíduos Sólidos

Em atendimento ao item 11 da LO, referente ao cumprimento do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes – PGRS, os relatórios técnicos protocolados, demonstram que foram gerados resíduos de diversas tipologias em pequena escala, entre eles: resíduos eletrônicos, resíduos de tinta e pigmentos, plásticos (inclusive retirados pelo rio com o sistema de limpa-grades), papel, papelão, vidros, resíduo orgânico da cozinha e rejeito de banheiro, sendo a quantidade de cada tipologia está mensurada no relatório de execução do PGRS.

Os resíduos comuns (rejeitos de banheiro e resíduos orgânicos) são encaminhados à lixeiras existentes na estrada geral, para serem coletadas via coleta seletiva municipal.

Os resíduos perigosos (Classe I) são destinados às empresas aptas e devidamente licenciadas para recebimento da tipologia. Outros resíduos Classe IIA, que requerem cuidado e correta destinação final também são gerados e destinados em empresas licenciadas. Resíduos eletrônicos também foram destinados para receptor licenciado.

Os certificados de destinação final, cópia das MTRs, cópia das DMRs e cópia das licenças ambientais das empresas são anexadas aos relatórios anuais de execução do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.

O material vegetal retido na grade da tomada d'água (galhos, folhas e troncos), depois de separados das frações inorgânicas (como plásticos recicláveis por exemplo), são dispostos sobre as áreas de mata nativa, visando a decomposição.

Coletores identificados estão instalados para segregação de metal, papel, plástico e orgânico e vidro. Na tomada d'água também existem coletores para coleta de materiais recicláveis.

6.8 Óleos lubrificantes e combustíveis

Os procedimentos técnicos descritos para a gestão seguem com as condicionantes descritas na LO.

Apenas o óleo lubrificante é armazenado apenas de óleo lubrificante para unidades hidráulicas, sendo que o mesmo é armazenado em tambores metálicos dotado de ficha de emergência do produto. Sua estocagem é sobre pallet contentor, visando a contenção de líquidos em caso de vazamentos. Ao lado dele há também kit de emergência.

Na eventual necessidade de troca de óleo usado, empresa transportadora licenciada faz a coleta e destina para rerrefino em empresa também licenciada.

6.9 Monitoramento de Águas e Sedimentos

Em atendimento a LO Nº 04831 / 2025, está sendo executado o Programa de Monitoramento de Qualidade da Água, com frequência de amostragem trimestral nos meses de março, junho, setembro e dezembro de cada ano.

O relatório Trimestral do Monitoramento da Qualidade da Água apresenta a interpretação dos dados analíticos do monitoramento frente à Resolução CONAMA nº 357/2005 que dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, e Resolução CONSEMA nº 355/2017 que estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências. Além de trazer informações a cerca da inexistência de macrófitas aquáticas.

Foi dada continuidade ao Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico, contemplando as condicionantes da LO. Relatórios semestrais são gerados e protocolados anualmente.

6.10 Auditoria ambiental

No mês de agosto de 2022 aconteceu a última Auditoria Externa ao empreendimento, em cumprimento a condicionante da LO. Não houve apontamentos de não-conformidades ou oportunidades de melhoria nos processos avaliados. Os relatórios das Auditorias foram apensados ao processo na FEPAM.

6.11 Riscos ambientais e plano de emergência

O Estudo de Análise de Risco e Proposição de Medidas Mitigadoras para o empreendimento é revisado anualmente, com atualização das informações quando necessário.

O treinamento de todos os funcionários envolvidos na operação do empreendimento visando à adoção de posturas relacionadas à mitigação dos impactos ambientais e de segurança do empreendimento.

O Alvará do Corpo de Bombeiros Municipal está atualizado e em conformidade com as Normas em vigor, relativo ao sistema de combate a incêndio

6.12 Patrimônio histórico e artístico:

A LO no item 19.1, condiciona: "em caso de descoberta de elemento de interesse arqueológico, pré-histórico, artístico ou numismático, deverá ser comunicado diretamente ao IPHAN".

Não foram descobertos quaisquer destes elementos na área do empreendimento.

6.13. Pacuera

De acordo com o previsto no Art. 21 da Resolução CONSEMA Nº 388/2018 e através de documentação apresentada e devidamente comprovada, a PCH Cazuza Ferreira está dispensada da apresentação do Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno e Reservatório Artificial - PACUERA O sistema de fiscalização restringe o acesso de embarcações e pessoas em áreas próximas do barramento.

O cercamento da APP é mantido e anualmente revisto por equipe operacional da

empresa.

Qualquer modificação na condição atualmente identificada, seja pela necessidade de acesso ou uso do reservatório será comunicada à FEPAM.

O PACUERA deve ser revisado a cada cinco anos. Em 2030, novo relatório será protocolado para o reposicionamento do empreendedor em relação à caracterização atualizada da situação da APP do reservatório.

6.14 Programas Ambientais

Os Programas Ambientais requeridos na Licença de Operação são desenvolvidos durante o ano e seguem os cronogramas estabelecidos.

Os Relatórios Técnicos Anuais de acompanhamento do empreendimento e de execução dos programas ambientais são protocolados em janeiro do ano subsequente.

Os Programas e Monitoramentos Ambientais que compõem o PBA e outros estudos a serem executados e os resultados são divulgados em site da empresa.

Todos os dados decorrentes do desenvolvimento dos Programas de Monitoramento da Qualidade da Água e Monitoramento da Ictiofauna/Fauna deverão ser disponibilizados no banco de dados SIA Hidrelétricas (<https://siambiental.ucs.br>).

6.15 Quanto à Publicidade da Licença

As placas indicativas da Licença de Operação estão expostas no portão de acesso ao empreendimento.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As condicionantes da licença de Operação são a matriz que define as ações da gestão ambiental.

A supervisão ambiental, apesar de função atribuída a um profissional, é realizada por toda a equipe de meio ambiente, composta de técnicos colaboradores e prestadores de serviço da área ambiental.

Preconiza-se a obediência das normas e procedimentos ambientais da empresa bem como a legislação ambiental vigente, em especial, as condicionantes e restrições da Licença de Operação.

A matriz de gestão ambiental da empresa em seus empreendimentos realiza os programas ambientais com esmero técnico, de forma a garantir a qualidade ambiental dos ambientes degradados e melhorias ambientais aos ecossistemas associados.

Os colaboradores são orientados a seguir as decisões técnicas e atuarem para o controle ambiental visando a correção de não-conformidades.

As vistorias realizadas pela equipe técnica de supervisão ambiental, aliada aos monitoramentos ambientais dos programas, asseguram o atingimento dos resultados essenciais para a manutenção do equilíbrio para a fauna, flora, solo e águas.

Em 2025, foi desenvolvido um novo projeto nas escolas dentro do Programa de Educação Ambiental, que é descrito no Relatório específico deste programa.

Destaca-se ações pontuais com objetivo de orientar os colaboradores para este novo cenário.

Na PCH CAZUZA FERREIRA, a supervisão ambiental está alinhada aos preceitos estratégicos da empresa que sempre desenvolve ações para a melhoria ambiental no ecossistema associado os seus empreendimentos.

Os relatórios específicos de cada programa são apresentados junto ao processo administrativo.

Anexo aos relatórios, apresenta-se a documentação fotográfica resumida das ações que foram desenvolvidas nas vistorias realizadas ao longo do ano.

Teutônia, janeiro de 2026.



Eng Agrº Ricardo Jasper

Responsável Técnico
CREA RS 065640

ANEXO 1. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA – SUPERVISÃO AMBIENTAL

FIGURA 1. A montante do barramento, em áreas que representam a área de preservação permanente houve a incorporação de milhares de mudas de espécies nativas ao longo de mais de 15 anos. Os monitoramentos mostram o avanço significativo da regeneração natural e a consolidação de maciços competentes de mata nativa, destacando espécies regionais como Pinheiro brasileiro (*Araucária angustifolia*), bracatinga (*Mimosa scabrella*) e espécies de frutíferas como o camboim, guamirim e araçazeiro do campo.



FONTE: Setor de Meio Ambiente – CAZUZA FERREIRA ENERGÉTICA

FIGURA 2. A jusante do barramento até a casa de máquinas, em áreas da Cazuza Ferreira Energética SA. e de terceiros, os monitoramentos revelam excelente recomposição ambiental e manutenção dos talhões de mata nativa.



FONTE: Setor de Meio Ambiente – CAZUZA FERREIRA ENERGÉTICA

FIGURA 3. Os monitoramentos mostram o avanço significativo da regeneração natural e a consolidação de maciços competentes de mata nativa, destacando espécies regionais características. A fauna diagnosticada e monitorada nos ambientes que compõe a área de preservação permanente são indicadores de qualidade ambiental, confirmando a excelente composição em termos de biodiversidade. A fiscalização ostensiva, com apoio da PATRAM, e a manutenção do cercamento das áreas controla os impactos antrópicos sobre as áreas de APP, garantindo a sua conservação.



FONTE: Setor de Meio Ambiente – CAZUZA FERREIRA ENERGÉTICA

FIGURA 4. A manutenção dos acessos é realizada a partir de vistorias periódicas. Havendo quaisquer ravinas, solicita-se o tratamento para evitar processos erosivos.





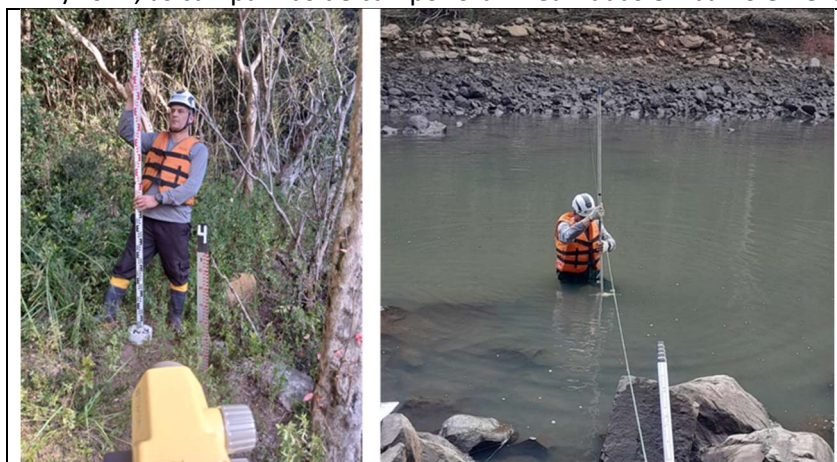
FONTE: Setor de Meio Ambiente – CAZUZA FERREIRA ENERGÉTICA

FIGURA 5. A qualidade da água é analisada trimestralmente a partir da nova LO.



FONTE: Setor de Meio Ambiente – CAZUZA FERREIRA ENERGÉTICA

FIGURA 6 Quanto aos monitoramentos hidrométricos para atendimento ao DRH e Resolução Conjunta ANA/ANEEL nº 127/2022, as campanhas de campo foram realizadas em Julho e Dezembro de 2025.



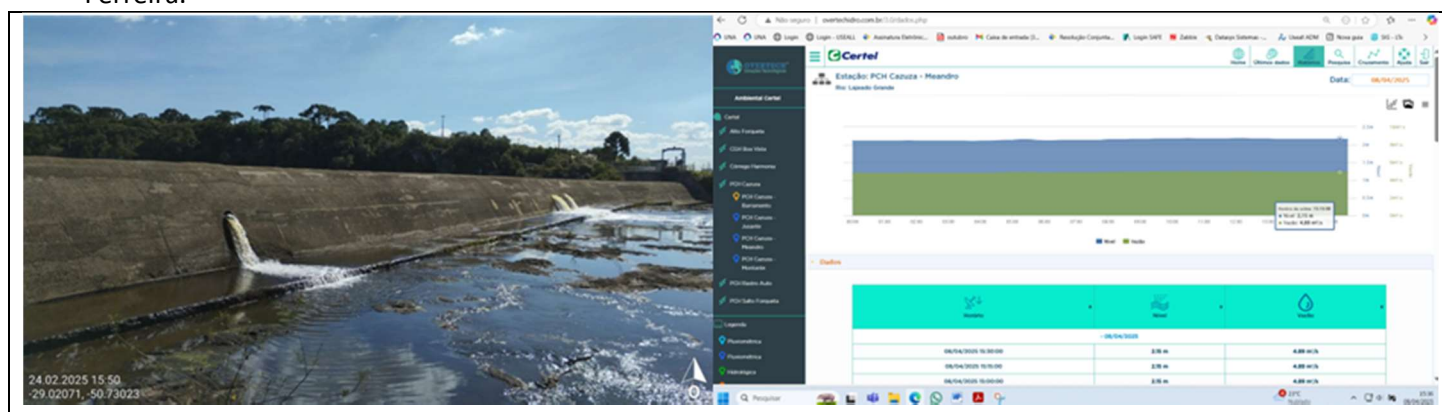
FONTE: Setor de Meio Ambiente – CAZUZA FERREIRA ENERGÉTICA

FIGURA 7. Atividades relacionadas ao programa de educação Ambiental envolveram os alunos nos temas “Mudanças Climáticas”, e “Espécies exóticas e Invasoras” e programas ambientais desenvolvidos.



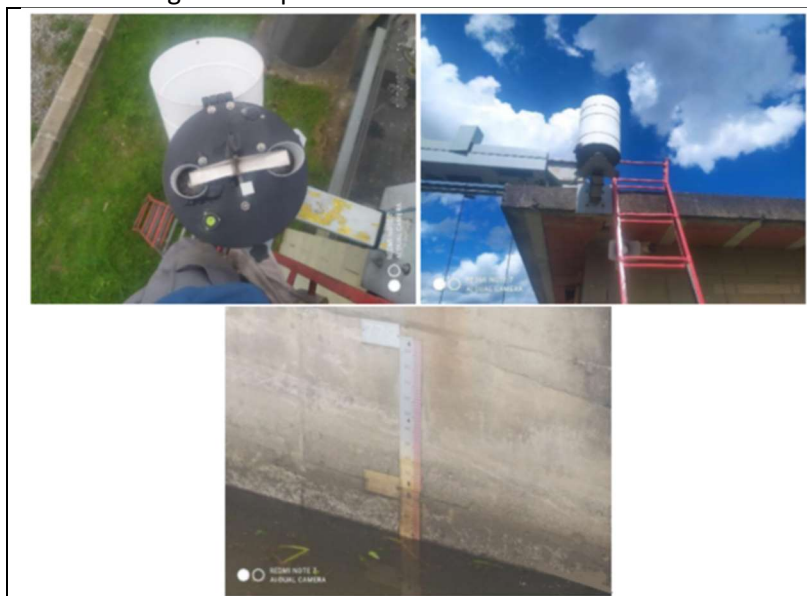
FONTE: Setor de Meio Ambiente – CAZUZA FERREIRA ENERGÉTICA

FIGURA 8. A vazão remanescente continua sendo monitorada dentro da operação da hidrelétrica Cazuza Ferreira.



FONTE: Setor de Meio Ambiente – CAZUZA FERREIRA ENERGÉTICA

FIGURA 9. O setor de meio ambiente dentro do Programa de Monitoramento Hidrológico e Hidrosedimentológico, em tempo real, as medições realizadas pela OVERTECHHIDRO e procede o encaminhamento de dados aos órgãos competentes.



FONTE: Setor de Meio Ambiente – CAZUZA FERREIRA ENERGÉTICA

FIGURA 10. O Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos é desenvolvido com a participação direta dos colaboradores.



FONTE: Setor de Meio Ambiente – CAZUZA FERREIRA ENERGÉTICA

FIGURA 12. Renovação de conjunto de coletores e sua identificação atualizada, além da correta destinação dos resíduos, são evidências da boa gestão.



FONTE: Setor de Meio Ambiente – CAZUZA FERREIRA ENERGÉTICA

FIGURA 13. No Programa de Comunicação Social, ações de sinalização ORientativa e fiscalização foram desenvolvidos em 2025.



FONTE: Setor de Meio Ambiente – CAZUZA FERREIRA ENERGÉTICA

FIGURA 14. O Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre e Ictiofauna foi realizado por biólogo da CERTEL.



Na amostragem realizada para **ictiofauna**, foram capturados 62 indivíduos de 11 diferentes espécies de peixes. Quanto a **fauna terrestre**, foram registradas 11 espécies de **mamíferos silvestres**, duas (02) espécies de **répteis**, treze (13) de **anfíbios** e mais de 50 espécies de **aves**.

Destaca-se o registro da presença de javalis na área da PCH Cazuza Ferreira. O javali (*Sus scrofa*) é uma espécie considerada exótica invasora no Estado do Rio Grande do Sul (Portaria SEMA Nº 79/2013).

Sua presença na área merece atenção, tanto pelos prejuízos **ambientais** que pode ocasionar, quanto pelo risco potencial de ataques a colaboradores, considerando a agressividade da espécie.

FONTE: Setor de Meio Ambiente – CAZUZA FERREIRA ENERGÉTICA



Engº Agrº Ricardo Jasper

ANEXO 2. ART RESPONSÁVEL TÉCNICO



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul



ART Número
13649687

Tipo: OBRA OU SERVIÇO	Participação Técnica: INDIVIDUAL/PRINCIPAL
Convênio: NÃO É CONVÊNIO	Motivo: NORMAL

Contratado

Carteira: RS065640	Profissional: RICARDO JASPER	E-mail: jaspereng@certelnet.com.br
RNP: 2205787004	Título: Engenheiro Agrônomo	
Empresa: COOPERATIVA REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO TEUTÔNIA - CERTEL	Nr.Reg.: 38111	

Contratante

Nome: COOPERATIVA REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO TEUTÔNIA		E-mail: certel@certel.com.br	
Endereço: RUA PASTOR HASENACK 240 EMPRESA		Telefone: 51 3762 5555	CPF/CNPJ: 89777692/0001-92
Cidade: TEUTÔNIA	Bairro: TEUTÔNIA	CEP: 95890000	UF: RS

Identificação da Obra/Serviço

Proprietário: CAZUZA FERREIRA ENERGÉTICA S/A		CPF/CNPJ: 17201404000146	
Endereço da Obra/Serviço: VILA CAZUZA FERREIRA		CEP: 95400000 UF:RS	
Cidade: SÃO FRANCISCO DE PAULA	Bairro: INTERIOR		
Finalidade: AMBIENTAL	Vlr Contrato(R\$): 8.500,00	Honorários(R\$):	
Data Inicio: 01/01/2025	Prev.Fim: 01/01/2030	Ent.Classe: SENGE-RS	

Atividade Técnica	Descrição da Obra/Serviço	Quantidade	Unid.
Coordenação Técnica	PROGRAMAS AMBIENTAIS NA PCH CF	9.100,00	KW
Coordenação Técnica	PROGRAMAS AMBIENTAIS NA LT CF X LG	18,00	KM
Coordenação Técnica	GESTÃO E SUPERVISÃO AMBIENTAL	9.100,00	KW
Coordenação Técnica	PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	9.100,00	KW
Coordenação Técnica	PROG DE RECUP DE ÁREAS DEGRADADAS E CONTROLE DE PROC EROSIVOS	9.100,00	KW
Coordenação Técnica	PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DE ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE	9.100,00	KW
Coordenação Técnica	PROG DE CONTROLE E ERRADICAÇÃO DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS	9.100,00	KW
Coordenação Técnica	SUPERVISÃO DA APLICAÇÃO DO PACUERA	9.100,00	KW
Coordenação Técnica	PROGRAMA DE RECOMPOSIÇÃO AMBIENTAL	9.100,00	KW
Execução	SUPERVISÃO DA APLICAÇÃO DO PACUERA	9.100,00	KW
Execução	PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	9.100,00	KW
Execução	PROG DE RECUP DE ÁREAS DEGRADADAS E CONTROLE DE PROC EROSIVOS	9.100,00	KW
Execução	PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DE ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE	9.100,00	KW
Execução	PROG DE CONTROLE E ERRADICAÇÃO DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS	9.100,00	KW
Execução	PROGRAMA DE RECOMPOSIÇÃO AMBIENTAL	9.100,00	KW
Execução	PROGRAMAS AMBIENTAIS NA LT CF X LG	18,00	KM

ART registrada (paga) no CREA-RS em 26/02/2025

Documento assinado digitalmente  RICARDO JASPER Data: 26/02/2025 10:35:01-0300 Verifique em https://validar.itu.gov.br		De acordo ERINEO JOSE HENNEMANN21513201034 Assinado de forma digital por ERINEO JOSE HENNEMANN21513201034 Data: 2025.02.27 10:45:07 -03'00'	
Local e Data	RICARDO JASPER	Profissional	Contratante
			COOPERATIVA REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO TEUTÔNIA

A AUTENTICIDADE DESTA ART PODE SER CONFIRMADA NO SITE DO CREA-RS, LINK SOCIEDADE - ART CONSULTA.